



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DELIBERAÇÃO

Nº 39/2014

Reunião ordinária da Assembleia Municipal
Realizada em 12 de junho de 2014

VOTO DE PESAR

O passado mês de Maio empobreceu o Barreiro, com a morte de três pessoas que pelo seu percurso de vida singular, barreirenses por adopção ou nascimento.

Assim a Assembleia Municipal do Barreiro, reunida em 12 de Junho de 2014 vem desta forma lamentar o falecimento de:

Paulo Jorge Martins Rosa.

Falecido a 7 de Maio, carinhosamente conhecido por “28” alcunha que transportava desde a Escola, foi um destacado dirigente do movimento associativo juvenil, enquanto trabalhador da Câmara Municipal do Barreiro esteve durante parte significativa do seu percurso profissional ligado às escavações na Real Fábrica de Vidro de Coina e aos Fornos de Cerâmica da Mata da Machada, no tratamento e recuperação de muitos artefactos que enriqueceram o património cultural do nosso concelho.

Presença constante na vida cultural do concelho, apesar da doença que cedo o limitou, era conhecido pelo seu espírito afável, a sua calma, a paciência quase ilimitada e a disponibilidade permanente em ajudar todo e qualquer pessoa que a ele recorresse, muitas vezes em seu prejuízo.

Quem com ele conviveu guardará a imagem do grande homem em todos os sentidos.

Carlos Alberto Oliveira de Jesus,

Falecido a 19 de Maio, conhecido por Carló, fez um percurso no desporto, literatura, no movimento associativo e na vida autárquica.

Trabalhador na CUF desde muito cedo, primeiro como aprendiz de serralheiro nas Oficinas de Reparação Mecânica, chegando mais tarde a exercer funções de subchefe de escritório, salientou-se no período seguinte ao 25 de Abril de 1974

como membro da Comissão de Trabalhadores e presidente do Conselho Geral de Trabalhadores.

No desporto iniciou a sua carreira no futebol aos 15 anos no GD 1º de Maio e, mais tarde, no Grupo Desportivo da CUF. Integrou a Seleção Nacional Militar e foi internacional na Seleção de Esperanças.

Homem facetado a paixão pela escrita também foi um marco tendo publicado vários livros: Freguesia do Alto do Seixalinho e seus Topónimos, em 1991; Desportistas Ilustres, em 1992; O Meu Bairro, em 1994; Peões no Xadrez Imperial da CUF, em 2001; Monografia do Movimento Associativo do Alto do Seixalinho, em 2003; e um segundo romance, Julgamento da Memória, publicado em 2009. Recentemente foi um dos autores do livro “A CUF no Barreiro, Realidades, Mitos e Contradições”.

Foi ainda o primeiro Presidente da Assembleia de Freguesia do Alto do Seixalinho.

Maria Mirandolina Cândida Camacho Machado

Faleceu a 21 de Maio, tratada por todos os que a conheciam por Mariazinha, manteve até ao final dos seus 92 anos, sempre um espírito jovem com uma generosidade afectiva contagiante. Auxiliar de acção educativa no ensino básico, era assim que professores e várias gerações de alunos a tratavam “Dª Mariazinha”, sabendo que contavam sempre com o seu apoio, o seu sorriso e a sua ajuda.

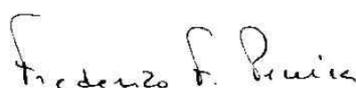
Inconformada e lutadora foi sindicalista da função pública, reivindicando não só melhores condições de trabalho, destacando-se como inconformada com as desigualdades sociais, defensora acérrima do serviço público, sempre voluntariando-se para mais do que falar, fazer. E fazia-o, fê-lo até ao final dos seus dias, com o seu sorriso contagiante.

Estas três pessoas falecidas no passado mês de Maio, pelo seu percurso de vida singular, enriqueceram o nosso dia-a-dia, tendo como traço comum uma profunda determinação na transformação social, cultural e desportiva, conjugando entre si, aquilo que tão bem caracteriza esta terra.

Assim, a Assembleia Municipal do Barreiro propõe um minuto de silêncio em sua memória, numa homenagem singela a quem tanto deu pela nossa terra.

Aprovado por unanimidade

O Presidente da Assembleia Municipal



Frederico Pereira